

A comunicação que apresento é um subproduto da atividade de pesquisa que prestei como bolsista de Iniciação Científica, junto ao projeto "a sociedade platina frente aos avanços e recuos dos limites territoriais dos impérios luso-brasileiro e espanhol (1763-1828)". Para a tarefa que me coube, ou seja, o levantamento de dados sobre a sociedade sul-rio-grandense nos inícios do século XIX, consultei a seguinte documentação: Requerimentos, inventários e processos-crime (1812-1826). A partir do fichamento e sistematização das fontes consultadas, bem como da consulta bibliográfica sobre o período (historiografia e relato de viajantes), reuni elementos para organizar esta comunicação. As principais conclusões que analiso são: As condições precárias de moradia, de alimentação e bens materiais da população que ocupava o território fronteiriço, a pequena extensão das propriedades requeridas e ou concedidas, sempre sob a alegação de necessidade do cultivo para o sustento familiar. Estes dados servem para desmistificar uma historiografia que apresenta a sociedade platina formada exclusivamente por grandes proprietários e estancieiros militares que gozavam de prestígio social e bens materiais. (CNPq)